

ACHADOS ELETOENCEFALOGRÁFICOS QUANTITATIVOS EM UNIVERSITÁRIOS COM SINTOMAS OBSESSIVO-COMPULSIVOS

QUANTITATIVE ELECTROENCEPHALOGRAPHIC FINDINGS IN UNIVERSITY STUDENTS WITH OBSESSIVE-COMPULSIVE SYMPTOMS

ANA ROSA⁽¹⁾, MIGUEL FARIA⁽²⁾, CATARINA CASTRO⁽³⁾

⁽¹⁾ Estudante da Licenciatura de Fisiologia Clínica da Escola Superior de Saúde do Porto, Porto, Portugal;

⁽²⁾ NICiTeS - Escola Superior de Saúde Ribeiro Sanches;

⁽³⁾ Escola Superior de Saúde do Porto, Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, Porto, Portugal.

Introdução: O transtorno obsessivo-compulsivo (TOC) é um distúrbio psiquiátrico crónico cada vez mais comum. Podemos encontrar na população indivíduos que apresentam sintomas típicos de TOC, que, no entanto, não cumprem critérios de diagnóstico, sendo designados de sintomas obsessivo-compulsivos (SOC). O Eletroencefalograma (EEG), com recurso à sua forma quantitativa (qEEG), é um dos métodos já utilizados para estudar os indivíduos com SOC e TOC, apesar dos resultados serem bastante díspares. Outros achados foram encontrados, tais como alterações no controlo inibitório e traços de personalidade específicos, que levam a um aumento da vulnerabilidade para desenvolverem SOC. Os anos universitários constituem um período privilegiado para o primeiro episódio de distúrbios mentais, incluindo o aparecimento de SOC. Logo, o objetivo desta investigação é a aferição de possíveis diferenças no qEEG, na inibição e personalidade, entre um grupo de indivíduos com SOC e um grupo de controlo.

Métodos: Este estudo é observacional, transversal e prospetivo, cuja amostra é aleatória e por conveniência, constituída por estudantes entre os 18 e 25 anos da Escola Superior de Saúde do Porto. A recolha de dados do qEEG será realizada no laboratório de Neurofisiologia da instituição referida e com uso de questionários específicos (Stroop, OCI-R e NEO-FFI).

Resultados: A análise dos dados adquiridos ainda está a decorrer, pelo que ainda não existem resultados efetivos.

Conclusões: Os resultados esperados são: alterações na atividade alfa nos elétrodos frontais nos indivíduos com SOC; maior tempo de realização do Stroop e maior número de falhas e correções; grupo de SOC com maior Neuroticismo e Conscienciosidade.

Palavras-Chave: Obsessive-compulsive Disorder, Electroencephalography, Cognitive Disorders, Stroop test, Personality